

## **Síntese**

# **Melhorar a gestão da água: Experiência recente da OCDE**

## **Overview**

**Improving Water Management : Recent OECD Experience**

**Portuguese translation**

As sínteses são excertos de publicações da OCDE, encontrando-se  
livremente disponíveis na livraria em linha :

[www.oecd.org/bookshop/](http://www.oecd.org/bookshop/)

Esta síntese não é uma tradução oficial da OCDE.



**ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT**

**ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICOS**

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

### *Uma fraca gestão da água representa um grave problema para o desenvolvimento sustentável a nível mundial...*

---

Existe uma preocupação abrangente em relação ao facto de uma fraca gestão da água constituir um dos principais factores de limitação do desenvolvimento sustentável durante as próximas décadas. A escassez de água é comum em muitas regiões, sendo exacerbada pela poluição ou degradação de muitas massas de água. Existem procuras conflituosas pelos recursos de água disponíveis, tanto em termos de necessidades humanas, económicas e dos ecossistemas, como entre regiões que partilham uma única bacia de água, levando, em alguns casos, a ameaças à segurança geopolítica. Ao longo dos últimos 50 anos, a população mundial quase que duplicou, enquanto que o consumo de água a nível mundial quadruplicou. Com as populações urbanas a apresentarem um crescimento mais rápido do que as populações rurais, intensificam-se as pressões financeiras sobre as empresas públicas de água urbana.

---

### *... com uma escassez significativa em algumas áreas, limitando a utilização dos recursos de água pelo homem...*

---

Garantir serviços de água e saneamento seguros, fiáveis e a um preço razoável para todos constitui um dos principais problemas enfrentados pelo desenvolvimento sustentável. No início do século XXI, 1,1 mil milhões de pessoas ainda não dispunham de acesso a um fornecimento de água seguro e 2,4 mil milhões não dispunham de acesso a saneamento básico. Existem metas internacionalmente acordadas no sentido de reduzir estes números para metade até 2015, estabelecidos como parte das Metas de Desenvolvimento do Milénio e do Plano de Implementação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, respectivamente.

---

### *... e degradando os ecossistemas.*

---

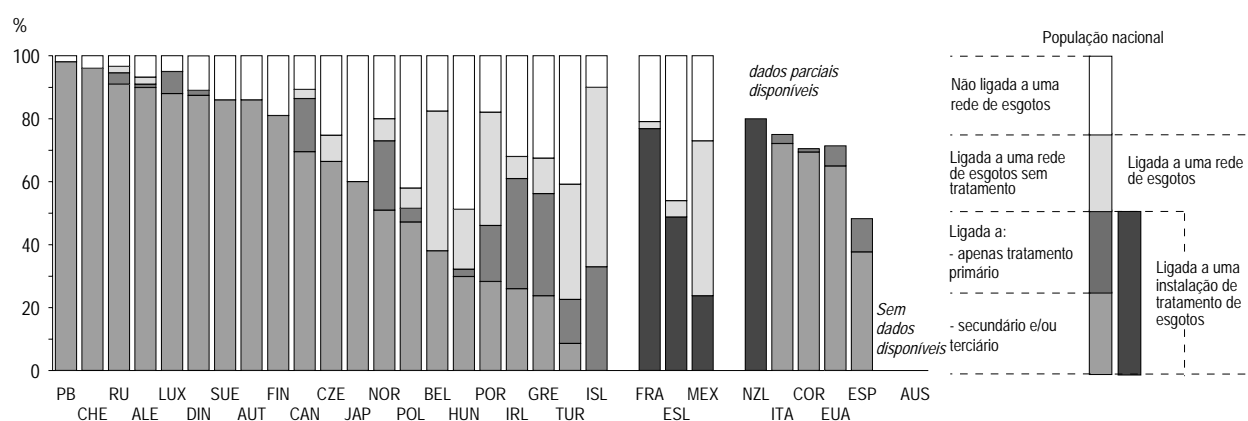
Responder a estas necessidades humanas básicas constitui apenas parte do problema; a atenção está também cada vez mais a centrar-se sobre a importância de assegurar caudais de água suficientes no meio ambiente de forma a suportar os serviços fundamentais dos ecossistemas. Nos países em vias de desenvolvimento, 90% da totalidade de águas residuais são ainda despejados sem tratamento em rios e riachos locais. Cerca de 47 países (com aproximadamente um terço da população mundial) estão classificados como sofrendo de níveis médios-altos ou altos de escassez de água. Destes, 17 extraem já anualmente mais água do que aquela que é renovada através dos seus ciclos de água naturais. A poluição crescente de algumas massas de água restringe ainda mais os abastecimentos disponíveis e degrada os ecossistemas dependentes de água e os serviços que os mesmos disponibilizam.

### *Mas alguns progressos estão a ser feitos.*

Nos países da OCDE, muitas massas de água doce à superfície ainda não cumprem os padrões básicos de qualidade, enquanto que a degradação dos recursos freáticos parece agravar-se. A poluição de massas de água por químicos e nutrientes agrícolas constitui um problema crescente, assim como a contaminação por metais pesados e poluentes orgânicos persistentes. Os subsídios para utilização de água continuam a exacerbar os problemas de extração desregada e poluição. A ausência de financiamento adequado dificulta a manutenção, renovação e expansão dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento. Apesar do acesso a serviços de água ter aumentado de forma significativa, muitos países da OCDE enfrentam actualmente preocupações em relação ao custo deste acesso.

Apesar destas tendências negativas, alguns progressos estão a ser feitos. Por exemplo, os países da OCDE reduziram de forma significativa as descargas industriais e urbanas nos cursos de água, com a percentagem total da população ligada a estações públicas de tratamento de águas residuais nos países da OCDE atingindo uma média de 65% (ver ilustração), e grande parte da restante população utilizando sistemas privados de tratamento dos esgotos. Os países da OCDE também limpam várias das massas de água doce mais poluídas. Os mesmos aumentaram a sua eficiência de utilização de água, com alguns obtendo reduções globais em termos de utilização de água ao longo das duas últimas décadas. Muitos começaram a aplicar abordagens mais integradas à gestão de água, seguindo uma abordagem de “bacia inteira” ou de “ecossistema”.

### **Taxas de ligação a sistemas de tratamento de águas residuais e de esgotos nos países da OCDE (último ano disponível)**



Fonte: OCDE.

### *Da experiência, podem retirar-se lições importantes...*

Algumas das mais importantes lições aprendidas pelos países da OCDE através das suas experiências em

relação a uma melhor gestão de água incluem: fazer uma utilização mais ampla dos mercados; melhorar a coerência da tomada de decisões; dominar a ciência e a tecnologia; e trabalhar em parceria com os países em vias de desenvolvimento para atingir as metas internacionalmente partilhadas (ver caixa).

#### Principais Elementos para uma Gestão de Água Eficiente

##### *Fazer Funcionar os Mercados*

- Garantir a adequação dos recursos financeiros.
- Cobrar taxas que reflectam os custos marginais reais do fornecimento de serviços de água e assim proporcionar incentivos para uma utilização eficiente da água.
- Arranjar soluções para quaisquer impactos sociais negativos resultantes das políticas de estabelecimento de preços para a água.

##### *Melhorar a Coerência da Tomada de Decisões*

- Aplicar abordagens integradas de "bacia inteira" e de ecossistema.
- Trabalhar em conjunto com o sector privado.

##### *Dominar a Ciência e a Tecnologia*

- Melhorar as tecnologias para a protecção da qualidade da água potável.
- Melhorar a eficiência da utilização da água.

##### *Trabalhar em Parceria com os Países em Vias de Desenvolvimento*

- Apoiar as metas internacionais relativas à água.

#### ***Fazer uma melhor utilização dos mecanismos de estabelecimento de preços para a água...***

As estruturas de estabelecimento de preços para a água e os níveis de preços variam de forma substancial entre os países da OCDE devido a diferenças na disponibilidade de recursos de água, na procura e nas estruturas institucionais e culturais. De forma geral, os países da OCDE estão a avançar para programas de estabelecimento de preços da água que reflectem os custos marginais totais do fornecimento de serviços de água, e sistemas melhor direccionados para o apoio disponível para utilizadores com rendimentos baixos. Estes desenvolvimentos ajudam a proporcionar incentivos para uma utilização eficiente da água e geram fundos para o desenvolvimento e expansão das infra-estruturas necessárias, garantindo simultaneamente serviços de água acessíveis para todos.

#### ***... incluindo a reforma dos programas de subsídios de água (por ex., na agricultura)...***

Enquanto que as estruturas de estabelecimento de preços para os serviços de água municipais e industriais reflectem cada vez mais os custos totais do fornecimento destes serviços, a utilização agrícola da água — principalmente para irrigação — continua a ser fortemente subsidiada, o que fomenta uma utilização ineficiente de recursos frequentemente escassos.

#### ***... ao mesmo tempo que abordam quaisquer impactos sociais das políticas de estabelecimento de preços para a água.***

Preocupações quanto à acessibilidade de serviços domésticos de água para grupos vulneráveis (por exemplo, famílias com rendimentos baixos e reformados) levaram ao desenvolvimento de

medidas políticas direccionadas para a resolução dos problemas de acessibilidade, continuando simultaneamente a respeitar as metas económicas e ambientais. De forma geral, verificou-se que as políticas que visam grupos vulneráveis específicos — como, por exemplo, através de apoio relacionado com o rendimento — eram mais eficientes na concretização dos três objectivos do que subsídios sem restrições.

---

***Experiências em países que não fazem parte da OCDE ilustram as dificuldades em financiar a manutenção e expansão das infra-estruturas de água.***

---

Trabalhos recentes da OCDE examinaram as políticas de estabelecimento de preços da água nos países da Europa de Leste, do Cáucaso e da Ásia Central (ELCAC), e na China. Ao contrário da maioria dos países da OCDE, muitos destes países enfrentam sérios défices financeiros no sector da água. Isto resulta no subfinanciamento da manutenção e expansão necessárias das infra-estruturas de tratamento das águas residuais. Nos países da ELCAC, a vasta infra-estrutura de água legada pelo período comunista está a deteriorar-se significativamente, causando uma quebra na qualidade do serviço e riscos acrescidos para a saúde e o meio ambiente. Estes países enfrentam sérios problemas em relação à manutenção das infra-estruturas existentes, quanto mais em relação à sua expansão. O trabalho da OCDE junto de países da ELCAC e a China está actualmente a centrar-se no desenvolvimento de planos realistas para financiar a manutenção e expansão de infra-estruturas através da aplicação de encargos de água, em conjunto com outros financiamentos disponíveis.

---

***A tomada de decisões coerentes requer uma gestão de água mais integrada...***

---

Diversos países da OCDE alteraram significativamente as estruturas institucionais e de gestão através das quais os respectivos serviços de água são prestados. Estas alterações abrangem um movimento no sentido de abordagens mais integradas à gestão da água, incluindo a gestão de recursos através de toda a bacia fluvial (por ex., utilizando uma abordagem de “bacia inteira” ou de “ecossistema”). Para a maioria destes países, foram estabelecidas extensas estruturas de leis, políticas, programas e instituições de gestão da água, e a aplicação de regulamentações relativas à água foi reforçada.

---

***... e uma maior autonomia local e participação do sector privado.***

---

Actualmente, a extensão, nível e qualidade média dos serviços de água prestados na maioria dos países da OCDE é deveras impressionante. Uma vez que a maioria dos sistemas de água e de águas residuais permanece pública, existe uma indústria crescente de fornecedores de serviços privados que competem pelo direito de financiar, construir, gerir e utilizar instalações. Outra tendência crescente está direccionada para a autonomia de gestão pelas empresas de serviços públicos de água, reflectindo uma mudança no papel dos governos, passando estes de “fornecedores” de serviços da água a “reguladores”. Apesar desta tendência ter sido geralmente acompanhada de um maior papel do sector privado, a responsabilidade pela propriedade permanece frequentemente no domínio público. O sistema mais amplamente utilizado tem sido o modelo de “concessão”, através do qual as empresas privadas com acesso a recursos financeiros e conhecimentos técnicos operam e gerem empresas privatizadas de serviços públicos de água.

---

***Dominar a ciência e a tecnologia também é importante...***

---

---

***... nomeadamente para melhorar a qualidade da água potável.***

---

Vários novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos têm ajudado a aumentar a eficiência da utilização dos recursos de água disponíveis, a reduzir as emissões de poluentes nas massas de água e a melhorar a purificação da água potável. A OCDE trabalhou exaustivamente no desenvolvimento de avanços tecnológicos nesta última área. O fornecimento inadequado de água potável e a fraca qualidade da água e do saneamento contam-se entre as principais razões de doença e mortalidade evitáveis no mundo. Cerca de 5 milhões de mortes por ano devem-se a água potável poluída, colocando particularmente em risco os recém-nascidos e as crianças. Apesar da maioria destas mortes ocorrer nos países em vias de desenvolvimento, os países da OCDE não estão imunes a surtos de doenças relacionadas com a água. Na última década, ocorreram grandes surtos de doenças gastrointestinais nos países da OCDE. O desenvolvimento e utilização de sistemas e tecnologias fiáveis para a gestão da água potável são fundamentais para garantir a segurança microbiológica dos abastecimentos de água potável.

---

***Os países da OCDE também contribuem para a resolução dos problemas de natureza mais global relacionados com a água.***

---

Responder às imensas necessidades de financiamento para a manutenção e expansão dos serviços básicos de água constitui uma prioridade chave reconhecida nas Metas de Desenvolvimento do Milénio e na Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável. Calcula-se que sejam necessários cerca de 75 mil milhões de dólares americanos por ano para expandir as infra-estruturas de serviços de água, além dos custos de manutenção dos sistemas já existentes. A totalidade das verbas atribuídas como apoio ao desenvolvimento do sector da água tem vindo a ser, em média, de cerca de 3 mil milhões de dólares americanos por ano, com 1 a 1,5 mil milhões de dólares americanos adicionais a título de empréstimo sem carácter de concessão. Existe claramente um grande défice financeiro.

---

***A OCDE continua a trabalhar para uma melhor gestão da água e para a concretização das metas internacionalmente acordadas relacionadas com a água.***

---

A OCDE está envolvida numa série de actividades no sentido de aperfeiçoar as políticas de gestão da água tanto nos países membros da OCDE como nos países não membros, baseando o seu trabalho em experiências recentes. Muitas destas actividades apoiam as metas internacionalmente acordadas relacionadas com a água, incluindo aquelas sobre o acesso a água potável e a saneamento. Os projectos em curso envolvem:

- A comparação do desempenho de sistemas de gestão da água em países da OCDE, utilizando os resultados de Análises de Desempenho Ambiental da OCDE, assim como análises comparativas das reformas regulamentares nacionais e do desenvolvimento económico.
- A abordagem de problemas sociais relacionados com as políticas de estabelecimento de preços da água, incluindo a necessidade de minorar os efeitos distributivos negativos.
- A avaliação da utilidade de licenças transferíveis para a gestão da utilização da água e da poluição.
- O reforço dos sistemas técnicos e de gestão de forma a assegurar uma qualidade microbiológica da água potável. A medição e gestão da utilização da água e da poluição da água na agricultura.

- A apoio ao desenvolvimento de planos de financiamento estáveis para a expansão e manutenção de infra-estruturas de água e de águas residuais em países não pertencentes à OCDE.
- A avaliação dos níveis e da eficácia do auxílio para o sector da água em países não pertencentes à OCDE.

**Esta síntese é uma tradução dos excertos da publicação original da OCDE publicada com os seguintes títulos em Inglês e Francês:**

**Improving Water Management : Recent OECD Experience  
Améliorer la gestion de l'eau : l'expérience récente de l'OCDE**

**© 2003, OECD.**

As publicações e as sínteses da OCDE são disponíveis na livraria em linha da OCDE no website

[www.oecd.org/bookshop/](http://www.oecd.org/bookshop/)

*Na livraria em linha da OCDE no campo "Title Search" digite "overview" ou digite o título da publicação em Inglês (as sínteses são unidas pelo título original em Inglês).*

As sínteses são preparadas pela Rights and Translation unit,  
Public Affairs and Communications Directorate.  
email : [rights@oecd.org](mailto:rights@oecd.org) / Fax: +33 1 45 24 13 91



© OECD, 2003

A reprodução desta síntese é permitida desde que sejam mencionados o copyright da OCDE e o título original.